



Crianças são as principais vítimas de acidente em casa



ARQUIVO

Crianças e idosos são as principais vítimas de acidentes domésticos e de lazer

Maioria dos acidentes são quedas. Há 6,6% de internamentos, em média quatro dias

Gina Pereira
gina@jn.pt

AS CRIANÇAS até aos 14 anos são as principais vítimas de acidentes domésticos e de lazer em Portugal, sendo que a maioria são causados por quedas dentro de casa. As pessoas com mais de 75 anos também são uma população de risco para as quedas. Nos idosos, a média de internamento chega a ser de 10 dias, mais do dobro da média global.

Os dados resultam do sistema nacional de vigilância dos

MAIS DETALHES

78

mil milhões de euros

custo estimado dos gastos anuais com tratamento e reabilitação de pessoas vítimas de acidentes, todos os anos, na União Europeia, o que dá uma média de 150 euros por cada cidadão.

Morte a cada 2 minutos

A cada dois minutos uma pessoa morre na União Europeia vítima de acidente. Todos os anos 40 milhões de pessoas necessitam de tratamento.

73%

dos traumatismos

na UE devido a acidentes domésticos e de lazer, afetam particularmente grupos vulneráveis, indivíduos com menos recursos, crianças e idosos. Ao contrário dos acidentes de viação e trabalho, estes estão a aumentar.

Muito por prevenir

Existem grandes diferenças entre países: 100 mil vidas seriam poupadas se as taxas baixassem para valores da Holanda ou Espanha.

acidentes (EVITA), que é coordenado pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) e que se baseia na recolha de dados em serviços de urgência e centros de saúde. A informação é divulgada hoje, Dia Europeu do Consumidor, a propósito da publicação do relatório "Acidentes na União Europeia", relativo aos anos 2008/2010. O relatório reúne informação de 12 países, incluindo Portugal, e indica que todos os anos 40 milhões de pessoas necessitam de tratamento hospitalar e 233 mil morrem devido a acidentes.

Dados provisórios de 2012 apontam para um internamento de 6,6% do total de acidentes domésticos e de lazer reportados em Portugal, sendo que a duração média dos internamentos é de quatro dias. As crianças até aos 14 anos correspondem a 41,5% do total de acidentes, sendo que a maioria (36,4%) ocorre em casa, 22,7% na escola e 11,5% em atividades ao ar livre. As quedas são o principal motivo de lesão (59,4%), seguida de ferimentos por colisão com objetos (11,7%).

Teresa Contreiras, coordenadora do EVITA, explica que a recolha destes dados é importante para planejar programas de prevenção de acidentes, mas reconhece que é preciso melhorar a informação. Neste momento apenas quatro hospitais reportam dados. O objetivo é, no próximo ano, alargar para nove e 15 centros de saúde. ●